



Relatório da Equipa de Autoavaliação

Ano Letivo 2018/2019

Índice

Introdução	3
1. Resultados	6
1.1. <i>Ensino Básico</i>	6
1.1.1. Pré-Escolar	6
1.1.2. Primeiro Ciclo	7
1.1.3. Segundo e Terceiro Ciclos	10
1.2. <i>Ensino Secundário</i>	14
1.2.1. Resultados dos exames nacionais	16
1.3. <i>Ensino Profissional</i>	17
1.4. <i>Quadro de Mérito</i>	19
2. Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão	20
2.1. <i>Gabinete de Apoio ao Aluno</i>	20
2.1.1. Participações	20
2.1.2. Medidas Socioeducativas	21
2.1.3. Prevenção de Comportamentos de Risco	22
2.1.4. Formação.....	22
2.2. <i>Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)</i>	23
2.2.1. Atendimento do SPO	23
2.2.2. Outras atividades do SPO	24
2.3. <i>Gabinete de Informação ao Aluno (GIA)</i>	25
3. Documentos de apoio à análise da consistência de resultados	26
3.1. <i>Infoescola</i>	26
3.2. <i>Programa de Avaliação Externa das Escolas (AVES)</i>	26
3.3. <i>Observatório dos Trajetos do Ensino Secundário (OTES)</i>	28
3.4. <i>Monitorização do conhecimento e aplicação das competências-chave do Perfil dos Alunos</i> ... 28	
4. Monitorização de serviços prestados pelo Agrupamento	32
Conclusão	35
Anexos	36

Índice de Anexos

Anexo 1 – Relatório da Educação Pré-Escolar

Anexo 2 - Relatório do 1.º Ciclo

Anexo 3 – Relatório das Provas de Aferição

Anexo 4 – Monitorização do Projeto Educativo

Anexo 5 – Relatório dos 2.º e 3.º Ciclos

Anexo 6 – Relatório do Ensino Secundário

Anexo 7 – Exames Nacionais de Secundário

Anexo 8 – Relatório do Ensino Profissional

Anexo 9 – Relatório GAA

Anexo 10 – Relatório SPO

Anexo 11 – Relatório GIA

Anexo 12 – Relatório Infoescola

Anexo 13 – Relatório AVES

Anexo 14 – Relatório OTES

Introdução

À luz do disposto na **Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro**, a autoavaliação das escolas tem carácter obrigatório, desenvolvendo-se em permanência e com o apoio da administração educativa.

O artigo 3º, do capítulo I do mesmo diploma, estabelece os principais termos de análise:

- Avaliar o grau de concretização do Projeto Educativo e o modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens.
- Avaliar o nível de execução das atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícias à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade dos alunos.
- Avaliar o desempenho dos órgãos de administração e gestão da escola, das estruturas de orientação educativa, o funcionamento administrativo e a gestão dos recursos.
- Avaliar o grau de sucesso escolar.
- Avaliar a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

Ainda no respeito pelo estipulado no artigo 15º, do capítulo IV, os resultados da avaliação devem permitir às escolas aperfeiçoar a sua organização e funcionamento.

Também o **Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril** (republicado no âmbito das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho) estipula, no artigo 9º, ponto 2, alínea c), o relatório de autoavaliação como um dos instrumentos de autonomia, para efeitos da respetiva prestação de contas, definindo-o como “documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.”

Neste sentido, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Ferreira

de Castro, designada Equipa de Qualidade, é uma estrutura de diagnóstico, acompanhamento e regulação do desempenho da escola, nas suas diferentes dimensões, que visa promover a avaliação interna como um instrumento de reflexão crítica e orientada para a promoção da qualidade do processo educativo, através da implementação de ações de melhoria em colaboração com os restantes órgãos de administração e gestão e com as estruturas de orientação e coordenação educativa.

O presente relatório da Equipa da Qualidade (equipa de autoavaliação) reporta-se ao ano letivo 2018/2019.

A equipa foi constituída por uma comissão permanente, que integrou o Coordenador, Luís Pedro Barbosa e Silva, e seis docentes do agrupamento, os professores Mário Luís Ferreira, do Departamento de Expressões, Paula Catela, do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, e igualmente os professores Ana Paula Almeida, do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, e Albino Martins, representante do segundo ciclo. Em representação do ensino Pré-escolar e do Primeiro Ciclo, integraram esta equipa a educadora Rosário Silva e a professora Carla Terra, respetivamente. A Equipa da Qualidade integra, também uma comissão convidada, constituída por não docentes: um representante dos assistentes técnicos, um representante dos assistentes operacionais, um representante dos encarregados de educação, um representante da autarquia e um representante dos alunos.

Ao longo do presente ano letivo procurou-se dar continuidade ao processo de avaliação e melhoria da escola. A equipa desenvolveu diferentes tipos de ação, como a análise documental, nomeadamente de relatórios, trimestrais/semestrais/anuais diversos, apresentados pelos coordenadores de departamento, coordenadores dos diretores de turma, Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), coordenadores de projetos de referência, e outros documentos relevantes para aferir a qualidade do serviço educativo prestado e monitorizar o cumprimento das metas estabelecidas em documentos estruturantes como o Projeto Educativo e o Contrato de Autonomia; a realização de ações de auscultação da comunidade educativa, através da aplicação de inquéritos por questionário e entrevistas. Através desta metodologia foi monitorizada a perceção de alunos e

docentes sobre a eficácia de medidas de apoio previstas no plano de ação estratégica no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso (PNPSE) - coadjuvações, tutoria e “grupos de homogeneidade relativa - foram aplicados questionários, no ensino pré-escolar e no 1º ciclo, no sentido de aferir as competências dos alunos no final de cada ciclo para fundamentar uma articulação vertical que permita uma intervenção precoce e a prevenção de percursos de insucesso. Tendo em atenção a importância matricial do Perfil do Aluno, foram também aplicados inquéritos por questionário a alunos e a docentes (10º anos), para aferir a sua perceção acerca do grau de desenvolvimento de competências-chave do Perfil do Aluno, de modo a envolver o agrupamento em ações estratégicas para o ensino/aprendizagem de áreas deficitárias.

Periodicamente, foram construídos, validados e aplicados questionários, cujos dados são analisados em triangulação com outras fontes de informação como os relatórios elaborados trimestralmente pelos docentes, para aferir a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas.

Na análise de informação a equipa recorreu a dados e indicadores disponíveis na plataforma INOVAR, no MISI, do programa ENEB/ENES e no portal Info-Escolas, entre outras, e de acordo com o cronograma definido.

CRONOGRAMA DAS AÇÕES PARA O ANO LETIVO 2018/2019											
Ações	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Constituição da equipa de autoavaliação	✘										
Elaboração de indicadores e de questionários	✘	✘	✘								
Aplicação dos questionários (pessoal docente, pessoal não docente, alunos, enc. educação)			✘	✘							
Tratamento estatístico				✘	✘	✘					
Análise e discussão dos resultados obtidos							✘	✘			
Discussão e elaboração das ações de melhoria								✘	✘		
Apresentação dos resultados e das ações (pessoal docente e pessoal não docente)										✘	✘

1. Resultados

1.1. Ensino Básico

1.1.1. Pré-Escolar

Com base no relatório de avaliação/monitorização da Educação Pré-Escolar (EPE), apresentado pela coordenadora de departamento no final do ano letivo 2018/2019 em Conselho Pedagógico (anexo 1), e tendo em conta os critérios de avaliação, salienta-se uma evolução significativa em todos os grupos, conforme o quadro que se segue.

Designação dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar		Parâmetros de referência								
		Aproveitamento Global			Comportamento			Assiduidade		
		1º P	2ºP	3ºP	1º P	2ºP	3ºP	1º P	2ºP	3ºP
JI Cruzeiro – Santiago de Riba-UI		B	B	B	B	B	B	MB	MB	MB
JI Outeiro – Santiago Riba-UI		B	B	MB	S	S	S	MB	MB	MB
EB nº2 O. Az. (Lações)	Gr 1	B	B	B	B	B	B	MB	MB	MB
	Gr 2	B	B	B	B	B	MB	MB	MB	MB
JI Vermoim – Ossela	Gr 1	S	B	B	Pouco Satisf.	S	S	MB	B	MB
	Gr 2	a)	B	B	a)	S	S	a)	MB	MB

Verifica-se que, de uma maneira geral, as crianças revelaram um bom nível de desempenho nos diferentes domínios sendo evidente a consolidação e a evolução de capacidades e conhecimentos ao longo do ano letivo. No que diz respeito ao comportamento verifica-se que se situa num patamar inferior, entre o satisfatório e o bom, apesar de haver melhoria, quando comparado com o início do ano. Relativamente à assiduidade salienta-se níveis muito bons, uma vez que o serviço que

é prestado pelas Atividades de Animação e Apoio à Família garante e assegura o horário de trabalho das famílias.

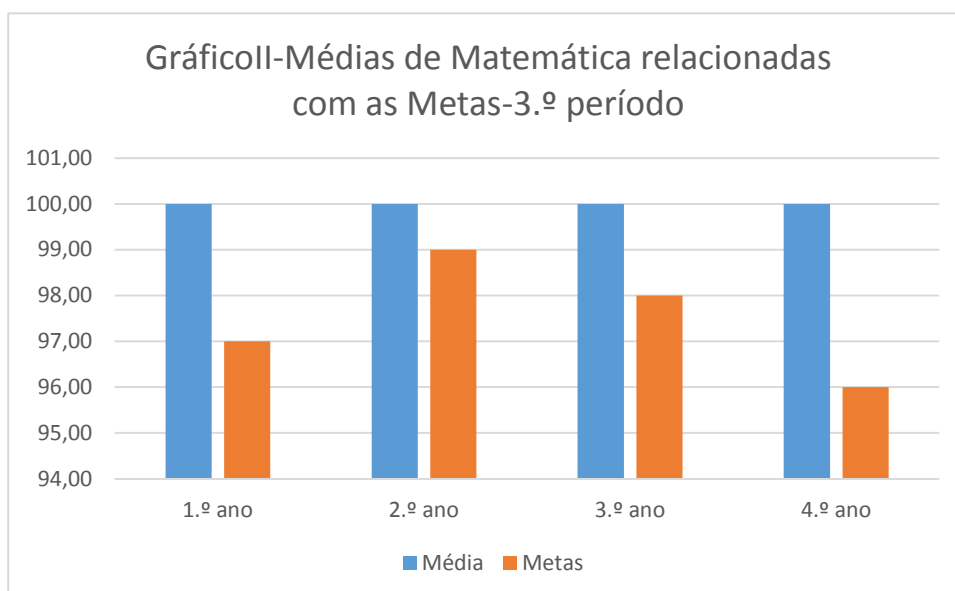
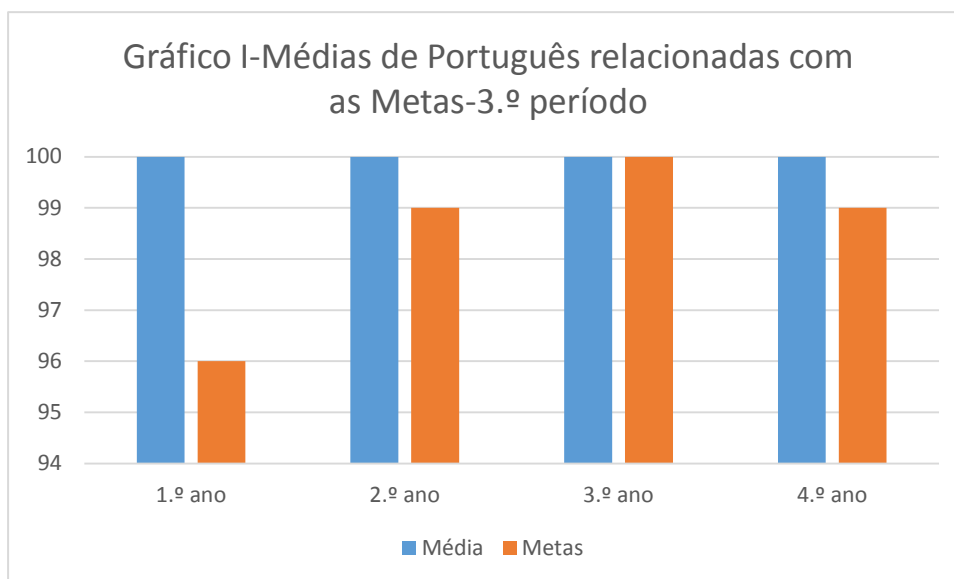
Este relatório refere que das 113 crianças que frequentaram este nível de ensino, 47 entrarão no primeiro ciclo do ensino básico. Destas crianças, 15 poderão necessitar de medidas de apoio às dificuldades que apresentam. Também, das 66 crianças que continuarão a frequentar a educação pré-escolar, 13 poderão necessitar do mesmo tipo de apoio. Mais se refere que para a superação das dificuldades observadas, as crianças são referenciadas para intervenção e apoio adequado.

Ao nível de departamento, propôs-se como medida de reforço, a implementação de mais atividades no âmbito da exploração da linguagem oral e a continuidade do apoio em terapia da fala.

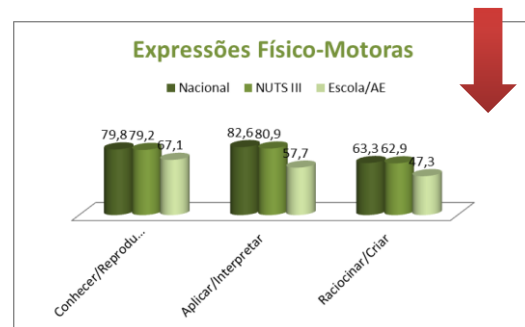
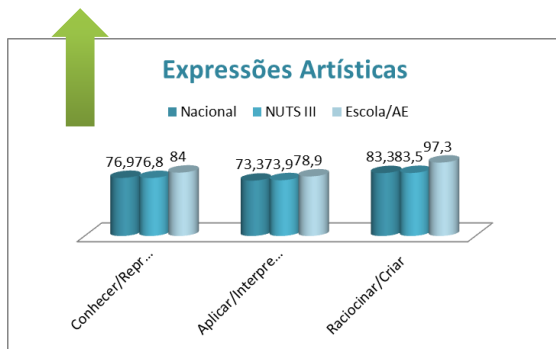
Como **proposta de melhoria**, Equipa da Qualidade sugeriu a aplicação de Bateria de Provas de Diagnóstico Pré-escolar e o Teste de Identificação de Competências Linguísticas aos alunos de 5 anos de idade da EPE que finalizam o percurso pré-escolar. Esta sugestão foi apresentada em conselho de docentes e, posteriormente, em conselho pedagógico. Vai, assim, ser implementada em todos os Jardins de Infância (JI) com a colaboração dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) desta escola.

1.1.2. Primeiro Ciclo

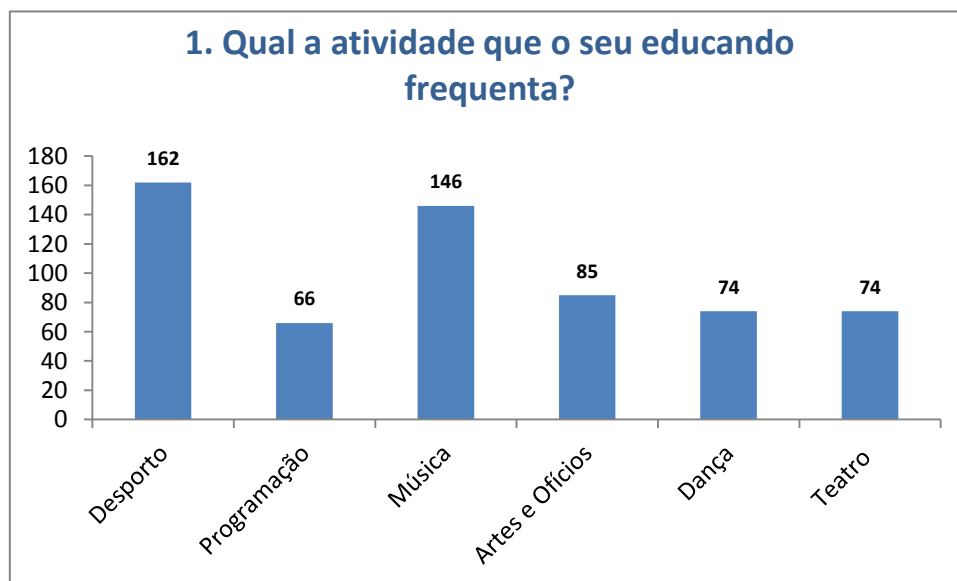
A leitura do relatório do Coordenador do Departamento Curricular do Primeiro Ciclo (anexo 2) respeitante aos resultados escolares deste ano letivo permite apurar que as metas definidas foram integralmente cumpridas, inclusivamente em algumas disciplinas foram ultrapassadas: “As metas de sucesso propostas para as disciplinas de matemática e de português foram alcançadas e até superadas em todos os anos de escolaridade. Também se registaram níveis de 100 % de sucesso a Inglês e a Estudo do Meio.”



Na sequência da análise dos Resultados das Provas de Aferição 2018 aplicadas aos alunos do 2.º ano de escolaridade (anexo 3) concluímos que os resultados deste agrupamento de escolas se situaram acima da média na área da Expressão Artística, enquanto, pelo contrário, foi ligeiramente abaixo das médias nacional e regional na área das Expressões Físico-Motoras, onde houve um diferencial maior.

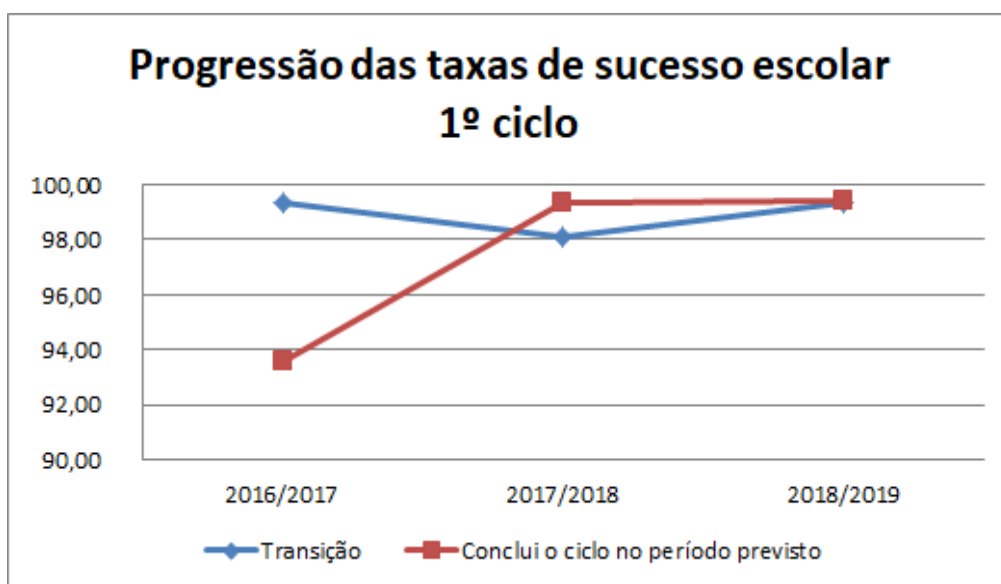


Detetada esta lacuna na área de Expressões Físico-Motoras, esta equipa inquiriu os encarregados de educação dos alunos do 1º ciclo acerca da sua preferência no que concerne às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Como **proposta de melhoria**, e indo ao encontro desta preferência, sugeriu um reforço nas aulas de Desporto, duplicando o seu número de horas.



Ainda neste sentido, como proposta a inserir no **plano melhoria**, vai ser aplicado um inquérito aos docentes do grupo de Educação Física (260) para conhecer as dificuldades sentidas pelos alunos na transição do 1º para o 2º ciclo, com vista a reunir dados suficientes para efetuar eventuais alterações/ajustes na programação das atividades desta AEC.

De seguida, poderemos verificar que as taxas de sucesso escolar neste ciclo de estudos são bastante satisfatórias, tanto ao nível da transição como ao nível da conclusão deste percurso escolar no tempo previsto, cumprindo assim o estipulado no Projeto Educativo 2017/2021 (anexo 4).



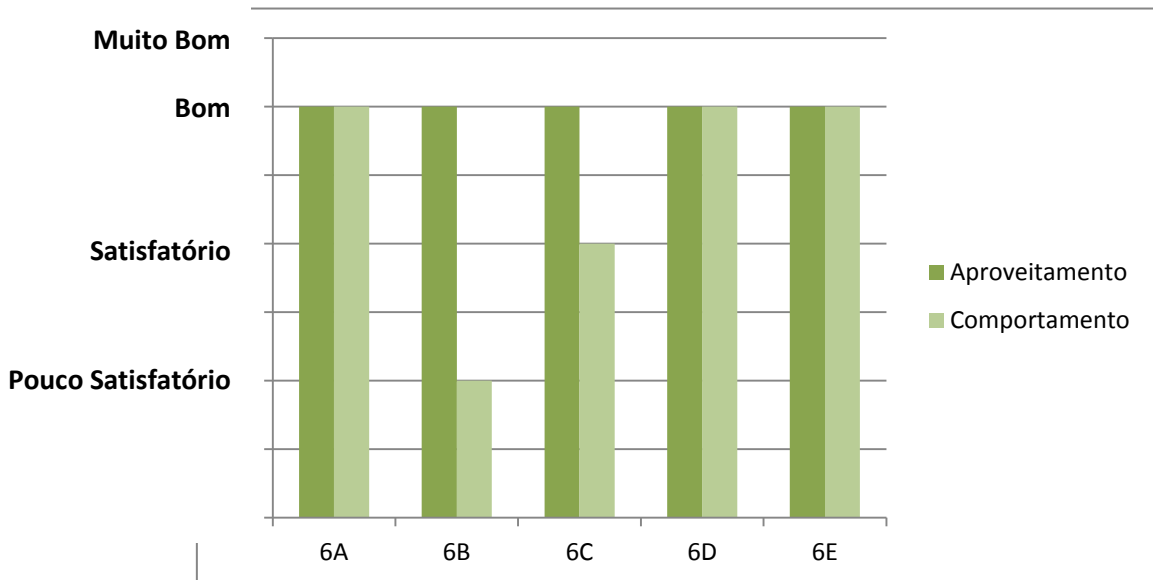
1.1.3. Segundo e Terceiro Ciclos

De acordo com o relatório da coordenação dos Diretores de Turma dos 2º e 3º ciclos (anexo 5), em todos os níveis destes ciclos do Ensino Básico os resultados são homogéneos. Todos os 199 alunos do segundo ciclo transitaram. O aproveitamento geral foi classificado de bom (tendo sido atingidas e/ou superadas as metas propostas) e o comportamento, na globalidade, considerado como satisfatório. A apreciação dos resultados do terceiro ciclo é exatamente a mesma. Em 335 alunos, não houve retenções.

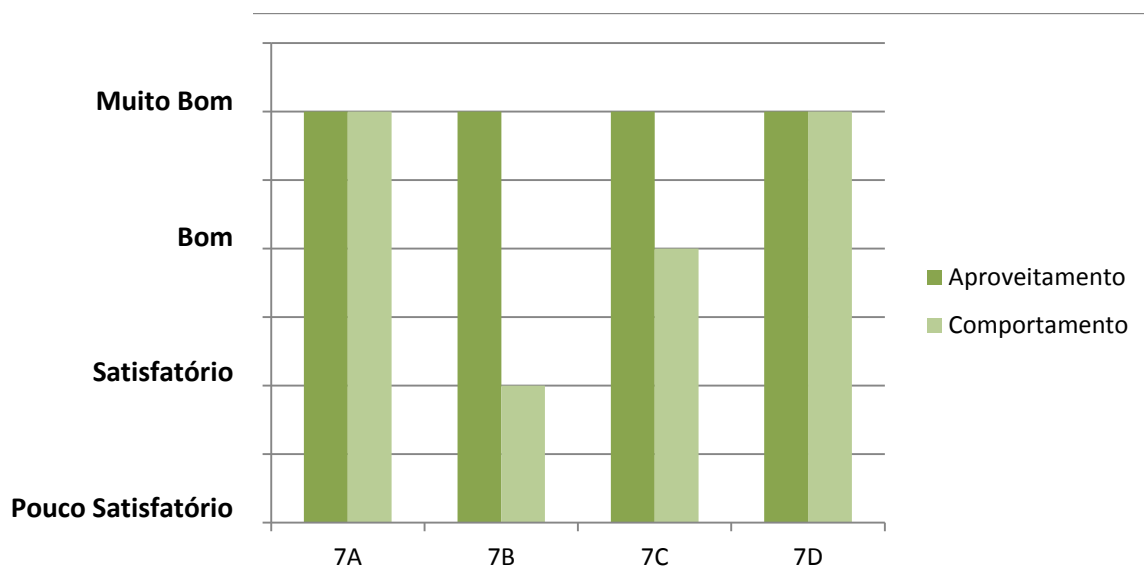
Aproveitamento e comportamento – 5º ano



Aproveitamento e comportamento – 6º ano



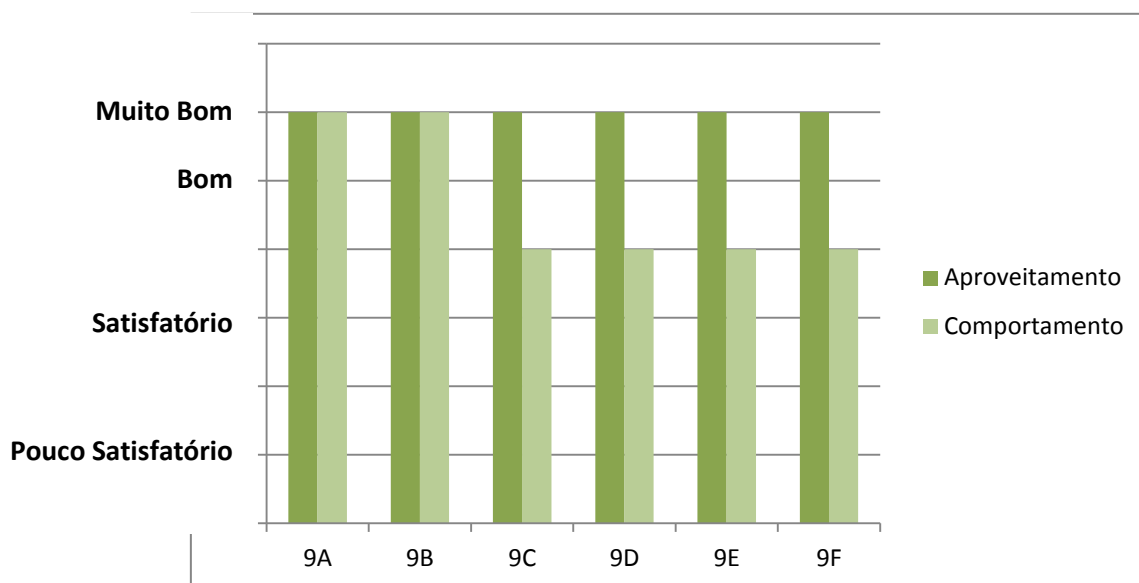
Aproveitamento e comportamento – 7º ano



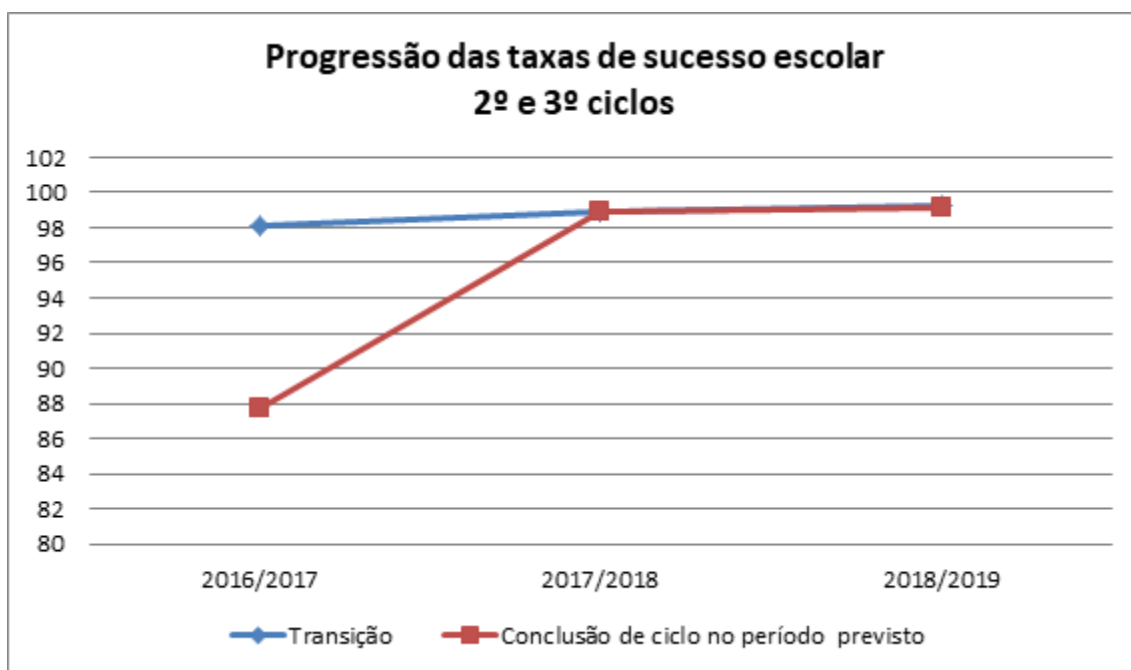
Aproveitamento e comportamento – 8º ano



Aproveitamento e comportamento – 9º ano

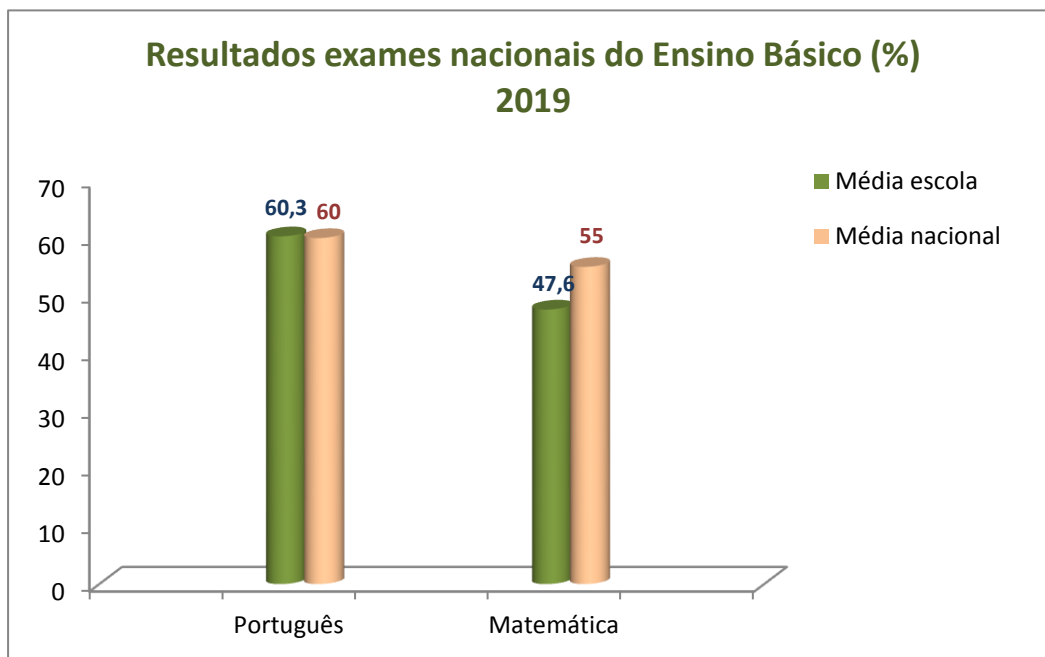


Ainda na dimensão do sucesso escolar, no que respeita à taxa de transição e à conclusão do ciclo de estudos no tempo previsto, constata-se que estes indicadores são bastante bons, já que estão muito próximos dos 100%. A taxa de abandono escolar é nula, com se pode verificar no anexo 4.



1.1.3.1. Resultados dos exames nacionais

No que respeita aos exames nacionais do ensino básico, as disciplinas de Português e de Matemática apresentaram resultados distintos. Os resultados dos 116 alunos que realizaram a prova de Português são positivos e superiores à média nacional, enquanto na disciplina de Matemática não se verificou o mesmo, nos 117 alunos que realizaram a prova.



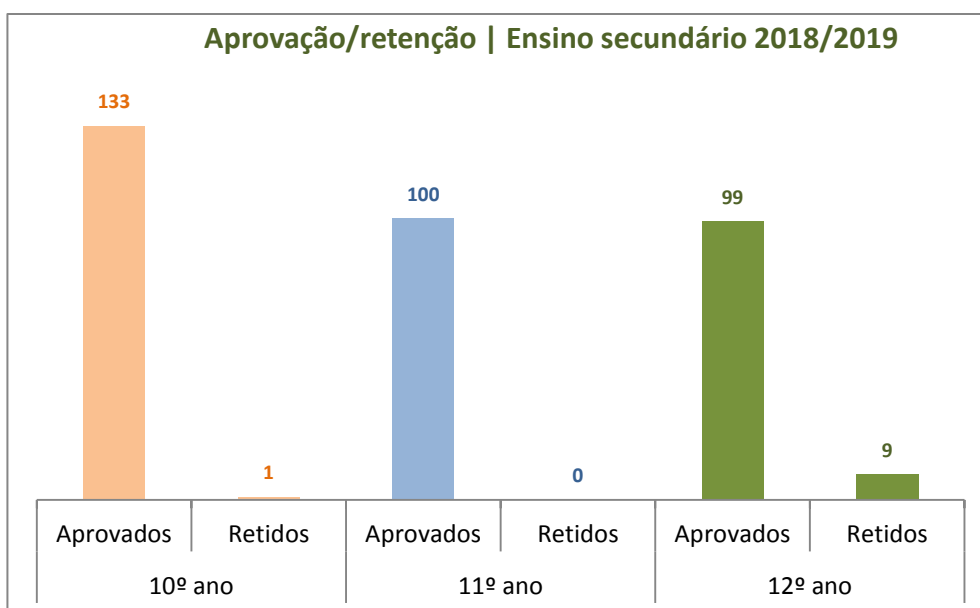
Neste capítulo de resultados merece destaque o esforço do agrupamento ao desenvolver **planos de melhoria** e **projetos de promoção do sucesso** que se idealizam para os próximos anos letivos. São exemplo disso o projeto “Colaborar Para Aprender”, os apoios, as coadjuvações, as tutorias, os trabalhos diferenciados com alunos, bem como todas as atividades incluídas no Plano Anual e Plurianual de Atividades, que têm merecido destaque com o *Selo de Escola Amiga da Criança*.

Também se pode considerar como contributo para os resultados positivos alcançados o desenvolvimento de serviços complementares da atividade pedagógica, como é são as Atividades Tempos Livres (ATL).

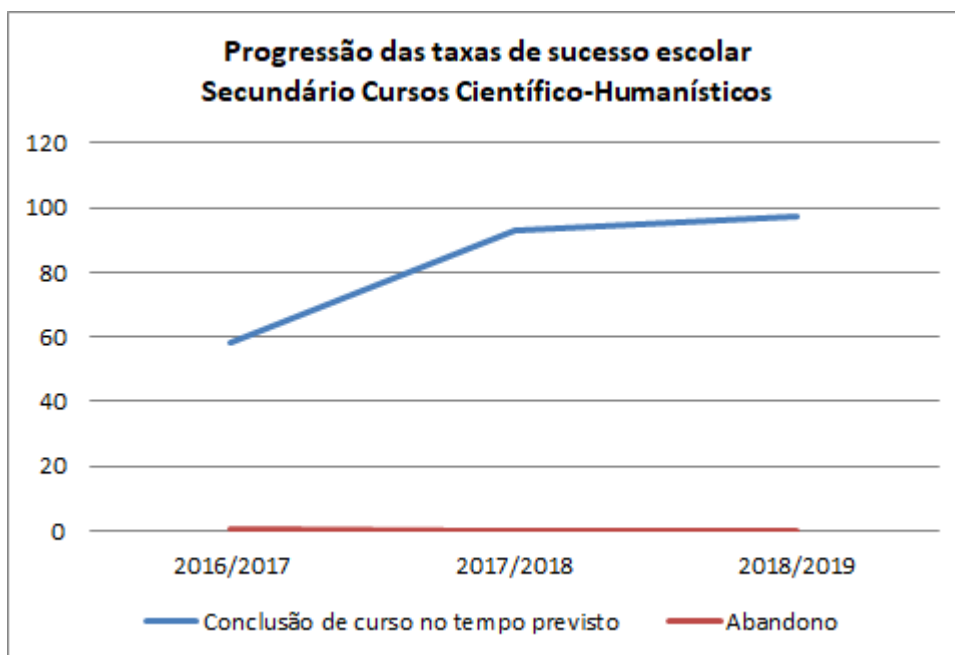
1.2. Ensino Secundário

A análise dos resultados do ensino secundário (anexo 6), permite assinalar o seguinte: no 10º ano não transitou um aluno num universo de 134 alunos avaliados;

no 11º ano todos os alunos transitaram (em 100 avaliados); e no 12º ano, em 108 avaliados nove alunos não concluíram a sua escolaridade.



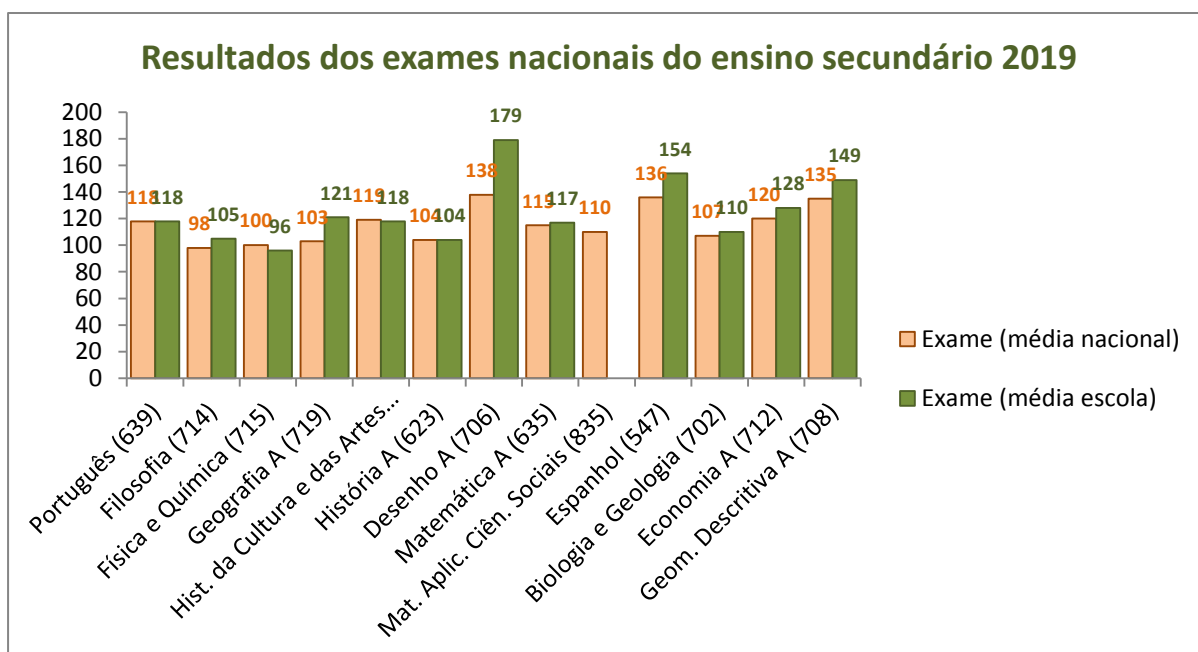
Também no que respeita ao abandono escolar e à conclusão deste ciclo de estudos no tempo previsto, constata-se que estes indicadores são muito bons, como se pode verificar no gráfico seguinte. A percentagem de alunos que conclui os estudos do ensino secundário no tempo previsto tem vindo, constantemente, a aumentar e a taxa de abandono é residual (anexo 4).

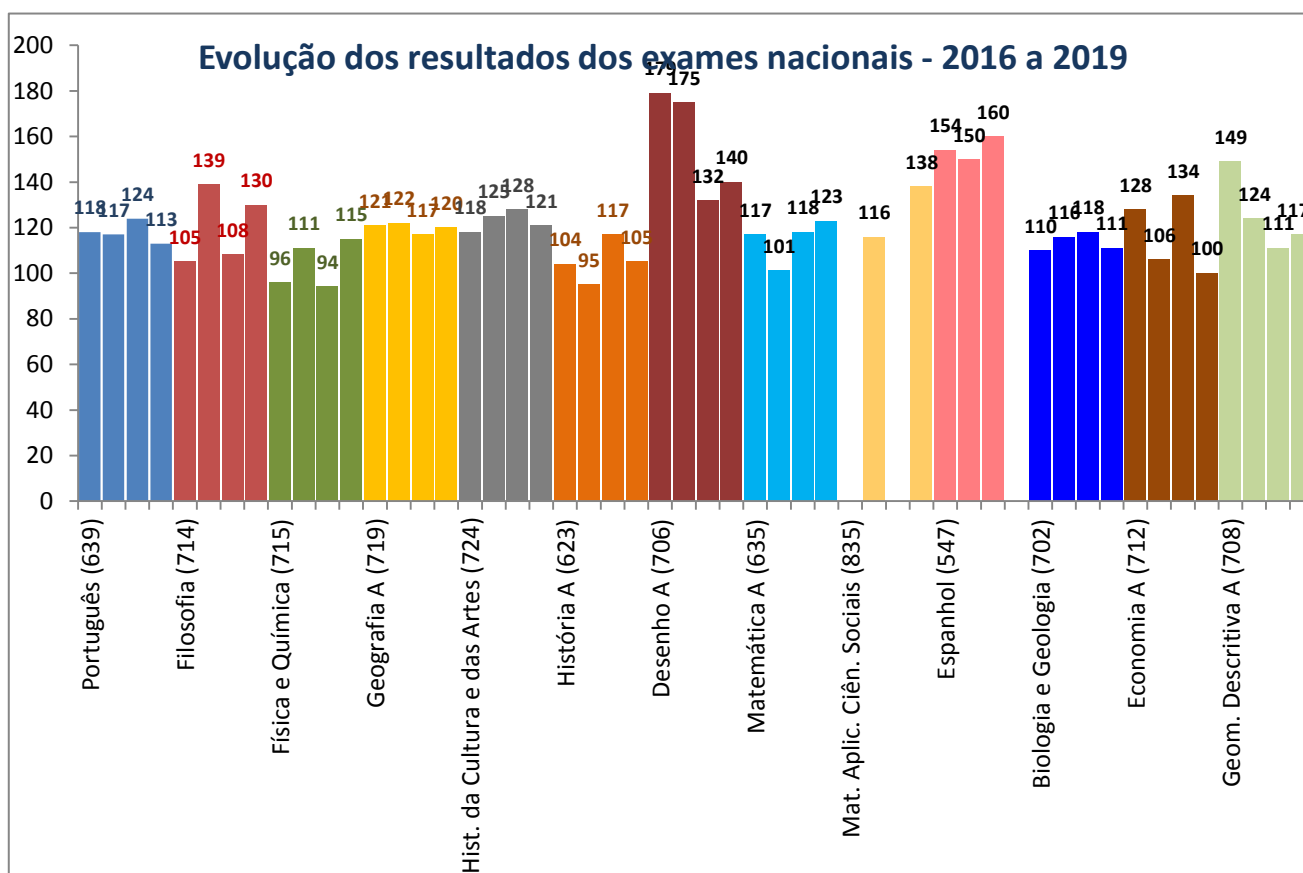


1.2.1. Resultados dos exames nacionais

No que respeita aos resultados dos exames nacionais do ensino secundário de 2019 (anexo 7), todas as disciplinas sujeitas a esta prova externa obtiveram resultados iguais ou superiores às médias nacionais desses exames, com exceção de Física e Química. De salientar que os resultados das provas de exame nacional de Geografia A, de Desenho A, de Espanhol e de Geometria Descritiva A apresentaram, respetivamente, resultados de 18 pontos, de 41, de 18 e de 14 pontos acima da média nacional.

Ao analisar-se a evolução destes resultados nos últimos anos (desde 2016) confirma-se o bom desempenho da escola pois os resultados têm vindo a ser, na generalidade acima da média nacional, embora com algumas oscilações em determinadas disciplinas (Filosofia, Desenho A, Economia A).





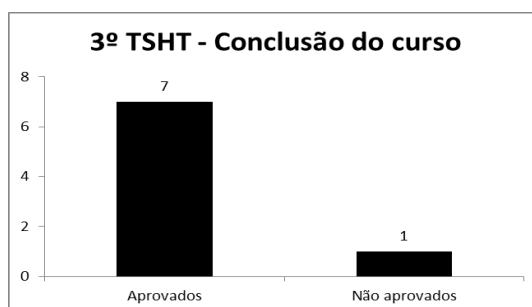
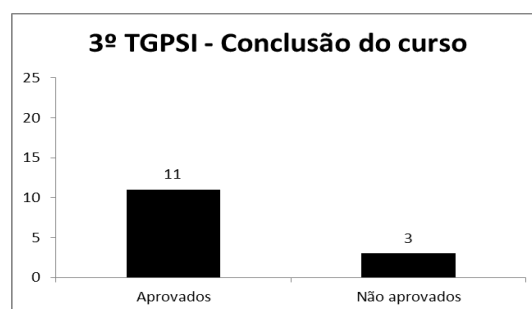
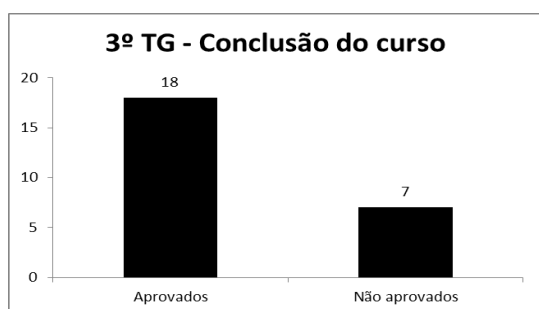
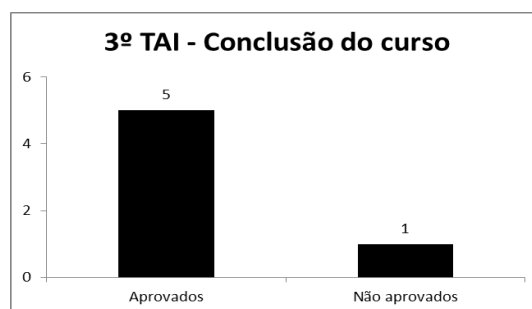
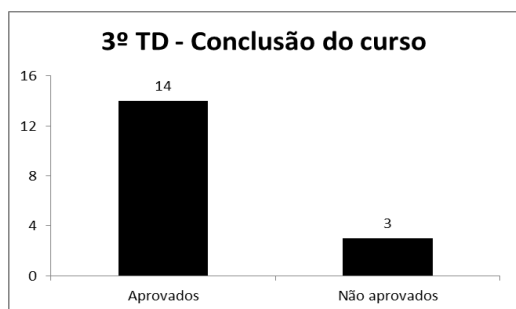
Não obstante o agrupamento estar consciente dos bons resultados obtidos, a Equipa da Qualidade, no âmbito das **propostas de melhoria**, irá monitorizar o percurso dos alunos pós conclusão da escolaridade obrigatória. Independentemente do aluno ter concluído o curso científico-humanístico ou o curso profissional, nos três anos subsequentes, tentar-se-á acompanhar estes alunos no sentido de se saber se prosseguiu os seus estudos no ensino superior, se enveredou por uma atividade profissional ou, eventualmente, ter tomado outro rumo.

1.3. Ensino Profissional

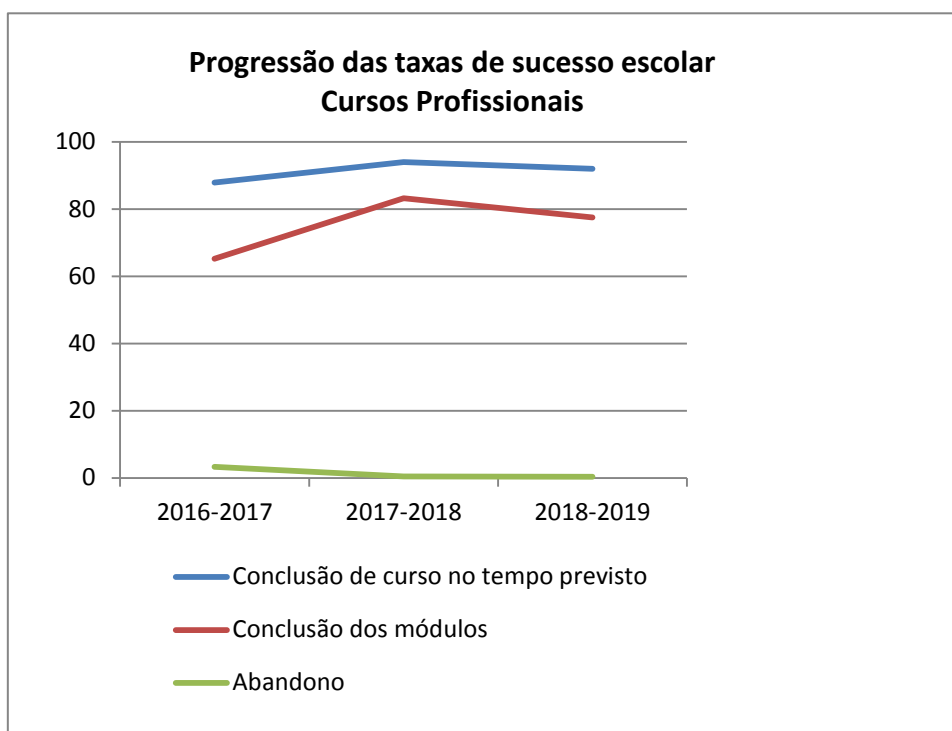
A análise dos resultados finais obtidos nas turmas dos diferentes cursos do ensino profissional (anexo 8) revela que as taxas de qualidade do sucesso nos primeiros e segundos anos são bastante satisfatórias. Como se pode verificar da leitura dos gráficos que se seguem, num universo de 70 alunos, não concluíram ainda o seu

curso 15 alunos, por não terem ainda concluído todos os módulos ou por falta de aprovação na Prova de Aptidão Profissional.

Esta situação pode, no entanto, ser ultrapassada na época de julho para os alunos que apenas falte a aprovação em alguns módulos.



Quanto à análise de indicadores como a conclusão deste ciclo de estudos no tempo previsto e à conclusão dos módulos (anexo 4) verificou-se um ligeiro decréscimo, no entanto são indicadores bastante bons; no respeito ao abandono escolar, este valor é muito significativo (0,4%) com se pode testemunhar no gráfico abaixo.

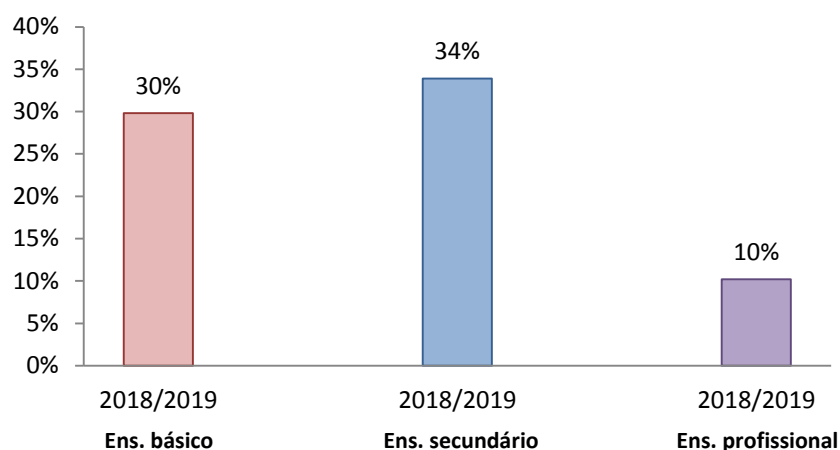


No âmbito da promoção da qualidade dos resultados académicos e do sucesso escolar, como **plano de melhoria** em termos de desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da oferta formativa, o agrupamento avançou para a certificação através do sistema de garantia de qualidade implementados com o Quadro EQAVET.

1.4. Quadro de Mérito

Tendo em consideração o indicador de qualidade do sucesso escolar, compromisso assumido no Projeto Educativo (anexo 4), 24,4% de todos os alunos desta escola integraram os Prémios de Mérito Académico.

Alunos com Prémio de Mérito (%)



2. Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão

2.1. Gabinete de Apoio ao Aluno

Da leitura do relatório final do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), (anexo 9) respeitante ao trabalho desenvolvido no decurso deste ano letivo, verificou-se que o GAA desempenhou, como tem vindo a acontecer desde o seu início, diferentes atividades em quatro domínios: mediação de conflitos entre alunos, entre alunos e professores e alunos e funcionários; combate à falta de assiduidade; prevenção de comportamentos de risco; mediação socioeducativa.

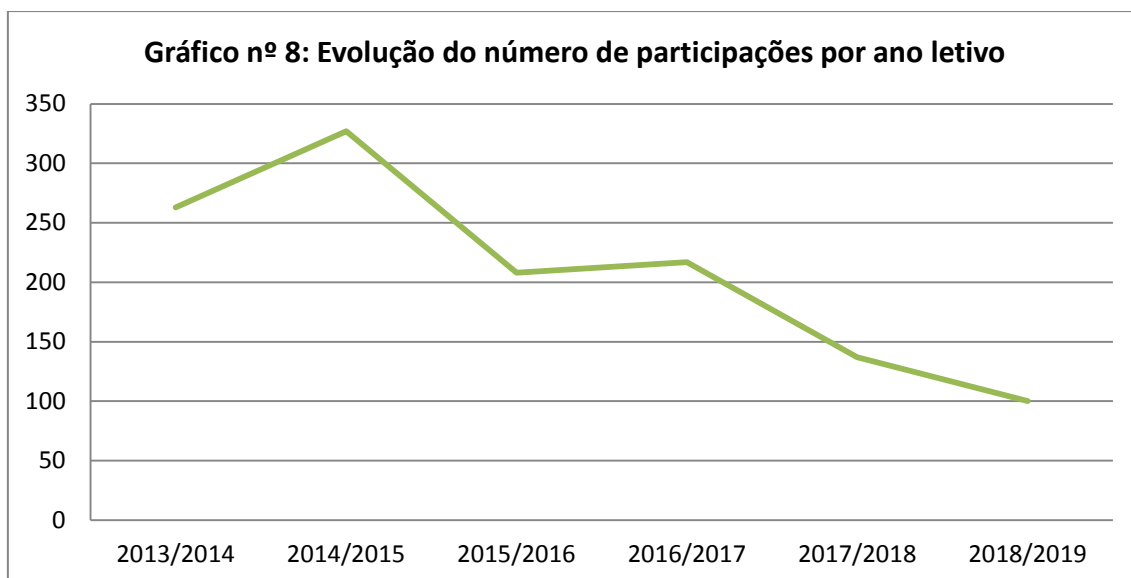
2.1.1. Participações

O GAA registou 100 participações, assim distribuídas:

Ciclos de Escolaridade / ofertas educativas	Nº de participações
1.º ciclo	1
2.º Ciclo	29
3.º Ciclo	52
Ensino Secundário	3
Ensino Profissional	15

Total	100
-------	------------

Constata-se uma «diminuição significativa do número total de casos recebidos no GAA, em comparação com os anos letivos anteriores»:



Portanto, se tivermos como ponto de comparação o ano letivo de 2013/2014, ano em que a presente equipa começou a sua intervenção no Gabinete de Apoio ao Aluno, podemos dizer que se observou uma diminuição significativa do número de ocorrências.

2.1.2. Medidas Socioeducativas

Quanto à mediação socioeducativa, que «tem como principal objetivo a responsabilização e o envolvimento dos alunos e dos seus encarregados de educação no percurso escolar», nota-se que o «GAA fez intervenção, segundo os pressupostos da mediação socioeducativa, junto de mais de 125 alunos e/ou suas famílias».

Na interação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), «foram realizadas 3 novas sinalizações à CPCJ de Oliveira de Azeméis». Além disso, foram efetuadas 6 comunicações ao Ministério Público/Tribunal de Família e Menores.

2.1.3. Prevenção de Comportamentos de Risco

Por outro lado, o GAA desenvolveu também ações de sensibilização junto dos alunos, versando, genericamente, a ética e a convivência escolar.

Considerando os dados apresentados no relatório, bem como a sua comparação com os anos letivos anteriores, pode concluir-se que a diminuição de casos reportados ao GAA, bem como das ocorrências na mediação socioeducativa, traduz o papel desempenhado por este gabinete na promoção de um melhor ambiente escolar, e conseqüente sucesso escolar. Além disso, esta mais valia é reconhecida pela distinção feita ao GAA pelo Projeto Escola Amiga da Criança, na categoria de *Cidadania e/ou Inclusão*.

2.1.4. Formação

Por fim, no âmbito do projeto formativo “Apoio psicopedagógico e criação de ambientes de aprendizagem positivos” foram realizadas três ações formativas, em formato de oficina de formação, que se apresentam no quadro seguinte:

Designação dos Módulos	Temáticas abordadas	Nº de participantes
I – Gestão dos Recursos Pessoais do Professor	Personalidade e Características Pessoais do Professor; Comunicação em sala de aula; Crenças e Valores potenciadores e limitadores do sucesso profissional	62 participantes
II – Gestão de Estratégias Pedagógicas Centradas no aluno	Gestão do interesse e motivação dos alunos, gestão do comportamento em sala de aula	42 participantes

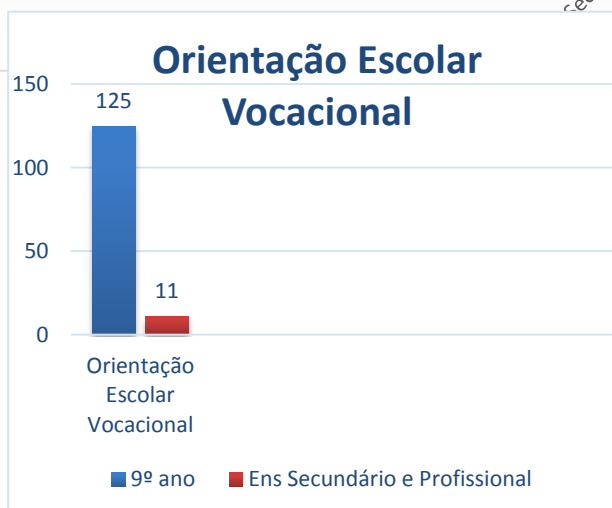
III –Gestão de Estratégias Pedagógicas Centradas no Espaço e na tarefa	Gestão do Espaço, Gestão dos Materiais e Gestão e planeamento das atividades/ tarefas	61 participantes
--	---	------------------

2.2. Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Este relatório reporta-se às atividades desenvolvidas desde o dia 1 de abril de 2019 (anexo 10).

2.2.1. Atendimento do SPO

Foram efetuados 233 atendimentos no decurso do ano letivo 2018/2019, 97 dos quais em acompanhamento psicológico e 136 em orientação vocacional:



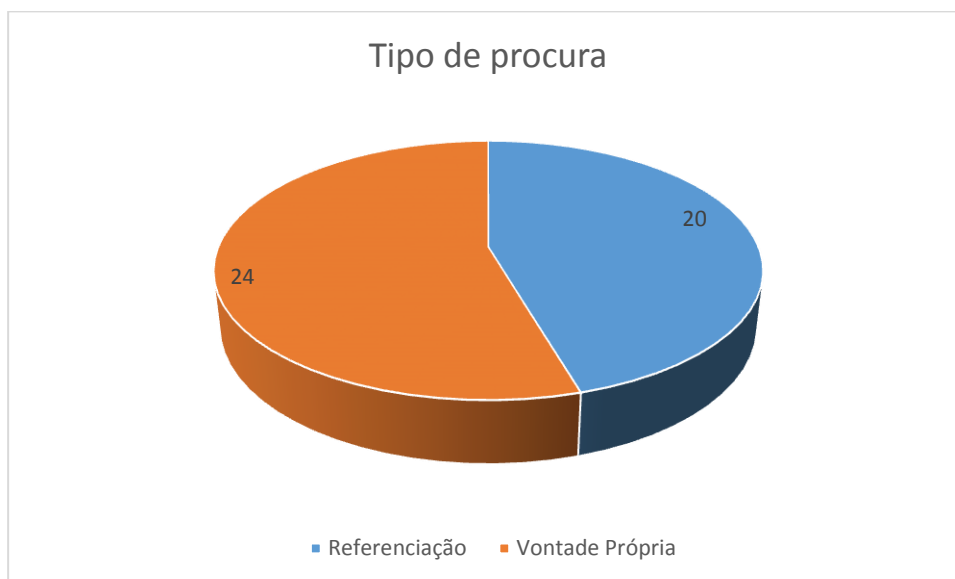
2.2.2. Outras atividades do SPO

Para além dos atendimentos referidos, o relatório refere um conjunto de atividades designadas como “Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Educativa”, entre as quais “Colaborar com os elementos da Direção da escola através da elaboração de projetos, de ações de consultadoria, elaboração de documentos e pareceres”, “Articular a sua ação com outros serviços especializados, de modo a contribuir para o diagnóstico, avaliação e intervenção de crianças e jovens”, “Estabelecer articulações com outros serviços de apoio socioeducativo necessários ao desenvolvimento e implementação de medidas de promoção do sucesso escolar”, “Dinamizar ações de formação e participar na realização de experiências pedagógicas”, “Participar em ações de informação e sensibilização dirigidas a Pais e Encarregados de Educação sobre desenvolvimento e aprendizagem”, “Colaborar com Professores na perspetiva do seu aconselhamento psicossocial, em reuniões periódicas”, “Colaborar na celebração de protocolos com serviços da comunidade”, e “Articular com outros serviços e recursos da comunidade para promover o desenvolvimento integral dos alunos”.

Tendo em apreciação o número de ações desenvolvidas e o número de alunos atendidos, facilmente se constata a “fundamental ação na promoção do bem-estar e da saúde mental, bem como no contributo para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade como, ainda (...) na promoção do sucesso escolar”.

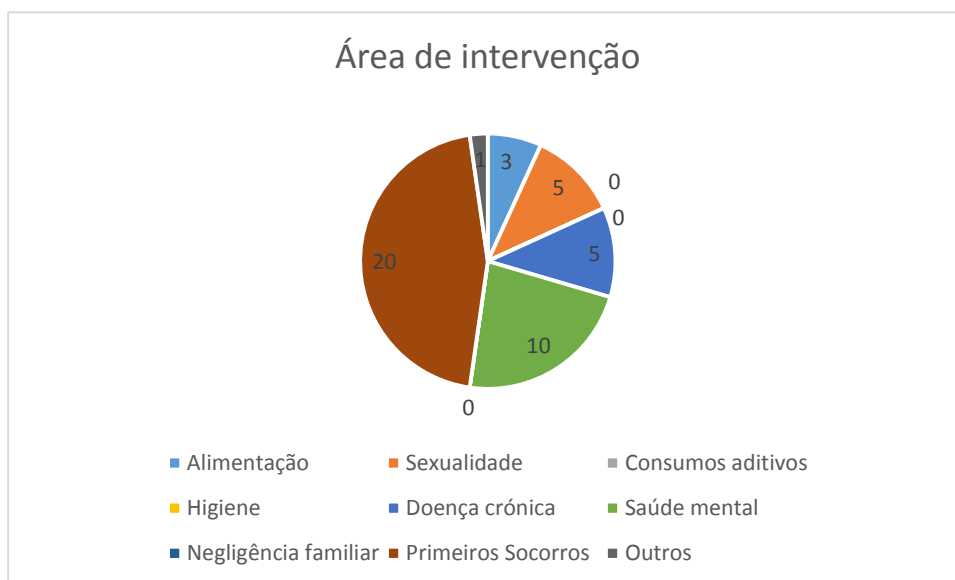
2.3. Gabinete de Informação ao Aluno (GIA)

Pelo relatório do GIA constata-se que foram atendidos 44 alunos (anexo 11):



Distribuição dos atendimentos segundo a referênciação

Relativamente às áreas de intervenção, a maior parte deveu-se a primeiros socorros, sendo os restantes distribuídos por alimentação/distúrbios alimentares, sexualidade, doença crónica e saúde mental.



Distribuição dos atendimentos por áreas de intervenção

3. Documentos de apoio à análise da consistência de resultados

3.1. Infoescola

Esta equipa, como forma de acompanhar a evolução e a qualidade dos resultados escolares dos alunos deste agrupamento foi sistematicamente analisando os dados estatísticos que aqui são publicados (anexo12).

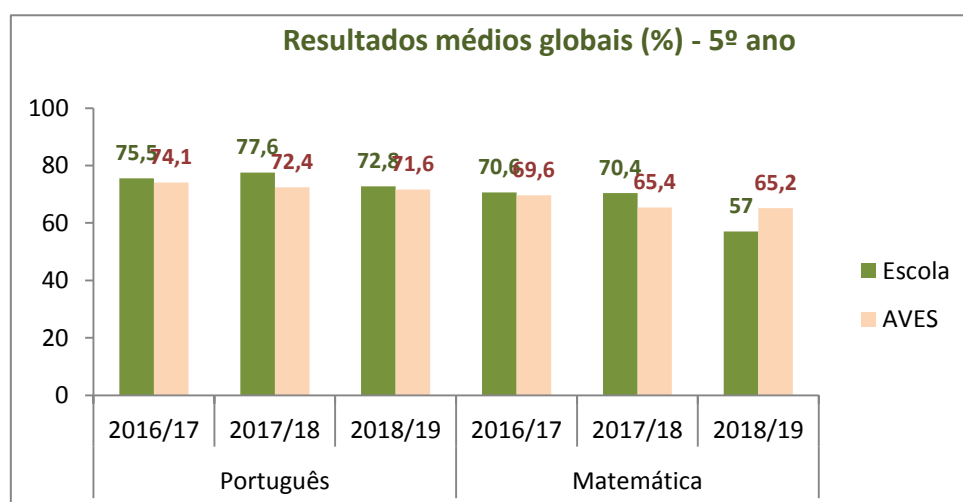
Os dados abrangem todos os ciclos do ensino básico, os cursos científico-humanísticos e os cursos profissionais do ensino secundário e, desta forma, com mais informação disponível, o agrupamento pode enveredar por planos de melhoria mais adequados e, assim, melhorar a qualidade técnica dos indicadores.

3.2. Programa de Avaliação Externa das Escolas (AVES)

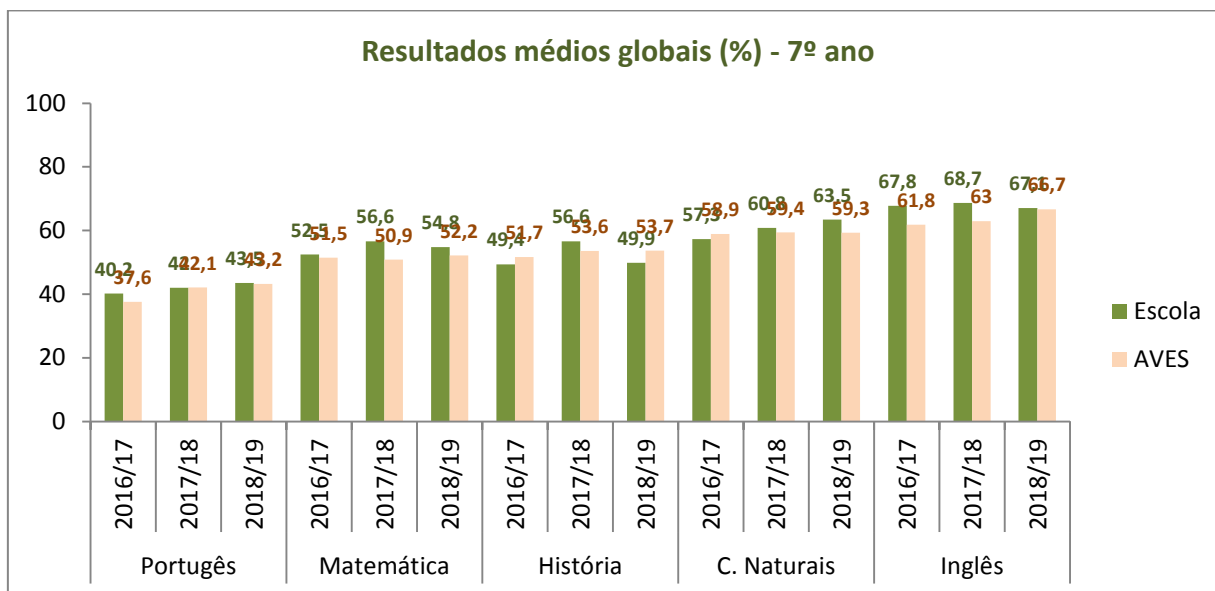
No âmbito do protocolo de parceria com a Fundação Manuel Leão (AVES) no apoio à qualidade da educação, esta equipa recebeu diversos relatórios que mereceram a maior atenção. Após sua análise e reflexão foi remetido um parecer a diversos órgãos desta escola e aos coordenadores dos departamentos.

Dessa informação salientaram-se os aspetos mais importantes que foram traduzidos em gráficos, além de se remeter a sua consulta mais exaustiva para o anexo 13.

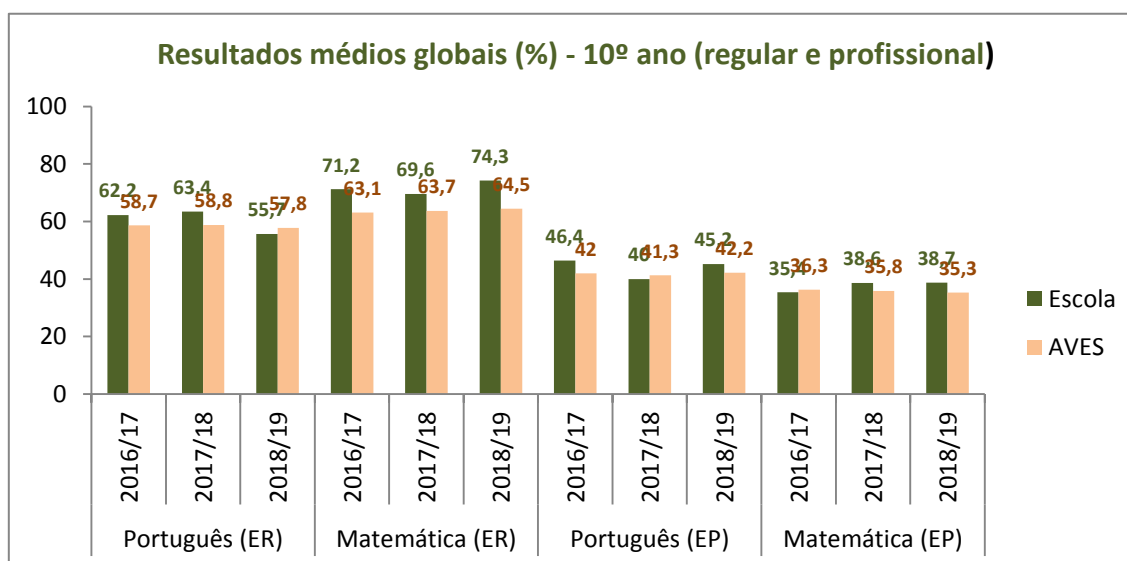
No início de cada ciclo de escolaridade a escola mostra melhores resultados que a média das escolas AVES, com exceção do último ano na disciplina de Matemática.



Os relatórios dos resultados académicos no início deste ciclo, quando comparados com os recebidos nos anos transatos, mostram que a escola apresenta melhores resultados que a média das escolas que integram este programa, e com tendência para melhorar.



Quando se inicia o ciclo de estudos de nível secundário verifica-se que os alunos que enveredam pelo curso científico-humanísticos vão mais bem preparados que os alunos que prosseguem os seus estudos pela via profissional.



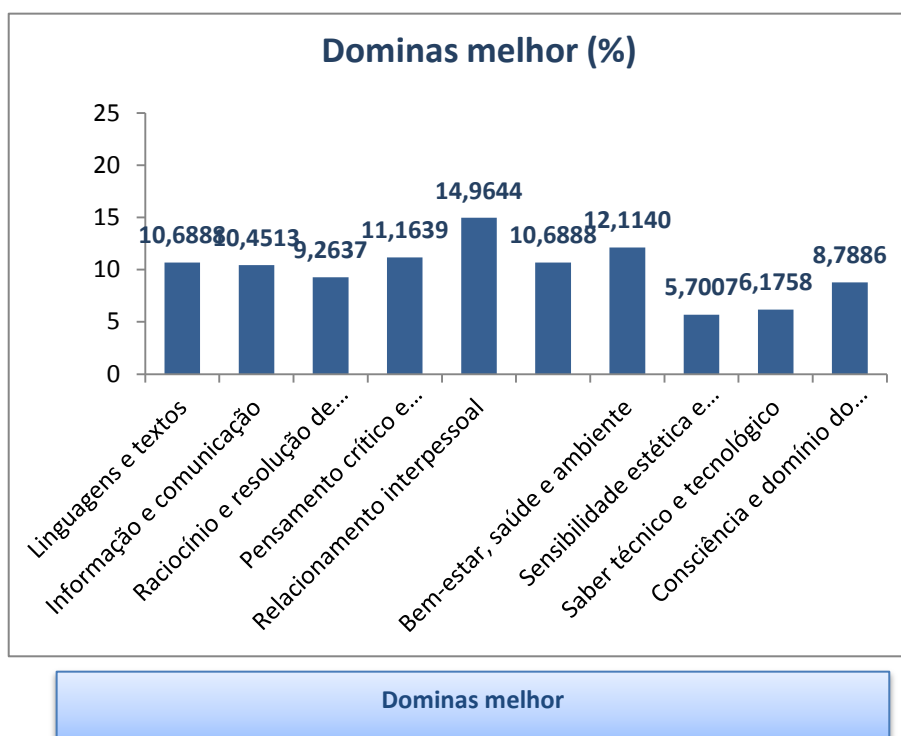
3.3. Observatório dos Trajetos do Ensino Secundário (OTES)

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, a escola participa no inquérito promovido pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, o Projeto OTES (Observatório dos Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário). Este inquérito incide sobre os alunos à saída do Ensino Secundário, abrangendo o 12º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e o 3º ano dos Cursos Profissionais, cujos dados se podem consultar no anexo 14.

3.4. Monitorização do conhecimento e aplicação das competências-chave do Perfil dos Alunos

Com a finalidade de perceber as dificuldades que os alunos sentem com a implementação dos novos decretos, a Equipa da Qualidade aplicou, no âmbito do **plano de melhoria**, inquéritos aos alunos do secundário e aos professores que trabalham com este nível de escolaridade.

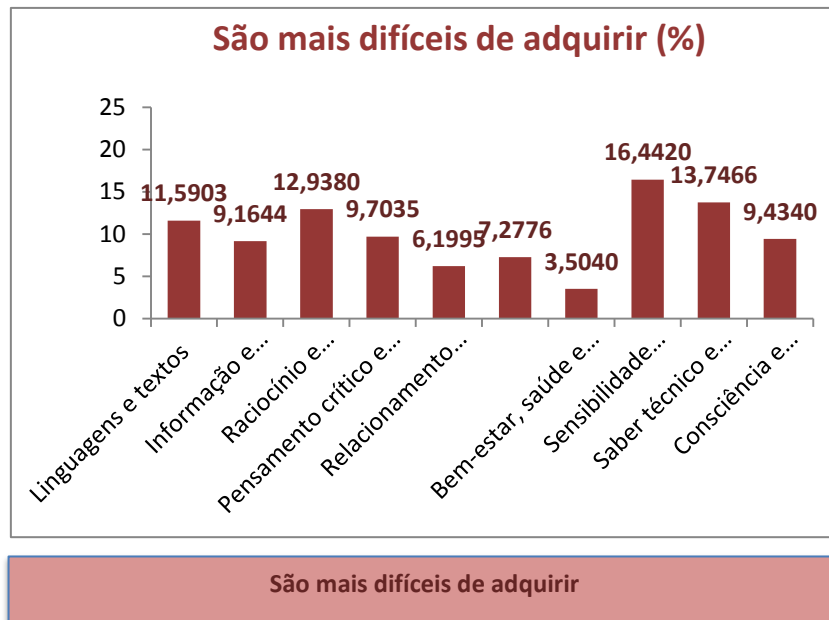
Competências-chave do Perfil do Aluno__RESPOSTAS DOS ALUNOS



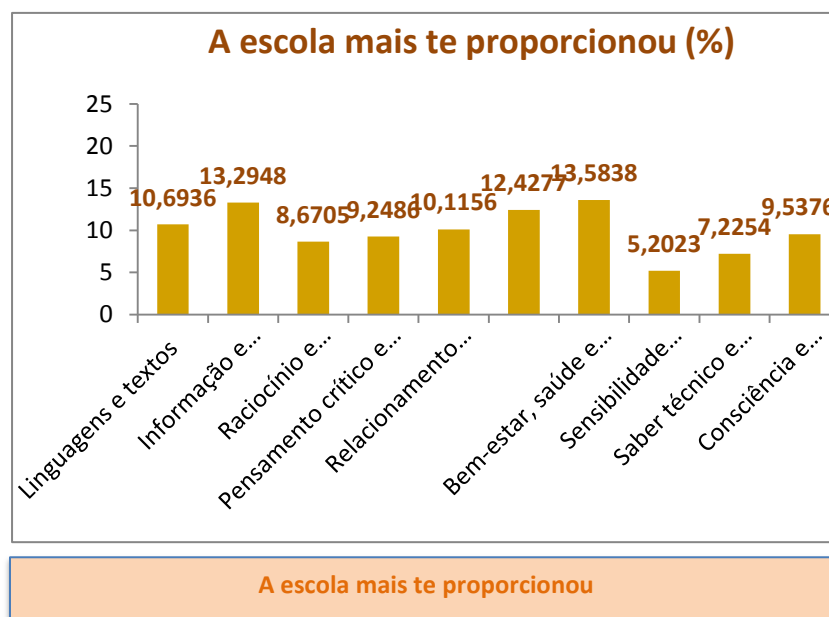
- ✓ Os resultados obtidos são relativamente homogéneos nas competências-chave de carácter mais cognitivo e comportamental, destacando-se estas com valores mais

elevados comparativamente com as competências-chave de caráter mais experimental/prático;

- ✓ Destaca-se a competência-chave *Relacionamento interpessoal* (15,0%) como a mais alta e *Sensibilidade estética e artística* (5,7%) como a mais baixa.



- ✓ Regista-se alguma diversidade de resultados, salientando-se o valor mais elevado na competência *Sensibilidade estética e artística* (16,4%) e o valor mais baixo na competência *Bem-estar, saúde e ambiente* (3,5%).

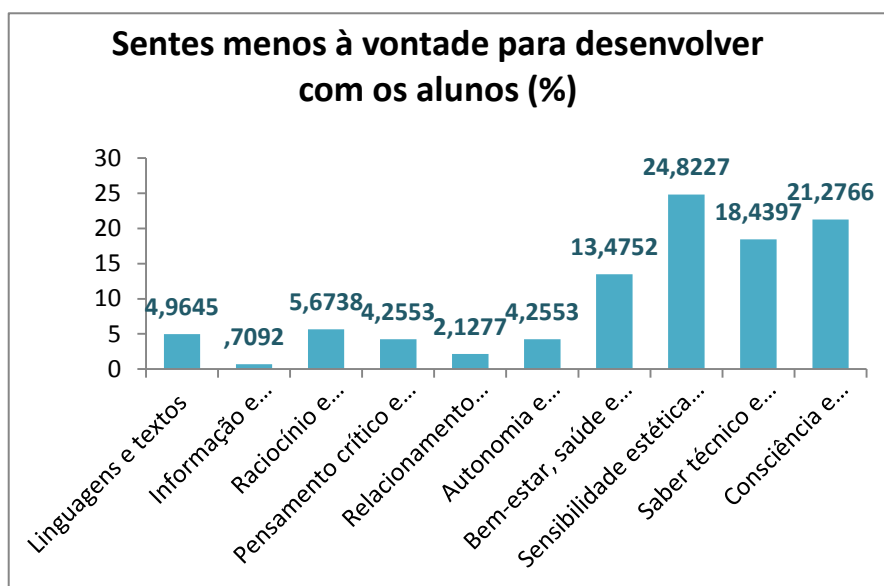


- ✓ Os resultados mostram alguma homogeneidade nas competências-chave de caráter mais cognitivo e comportamental, destacando-se nestas os valores mais elevados comparativamente com as competências-chave de caráter mais

experimental/prático (valores mais baixos), embora se verifique uma ou outra exceção;

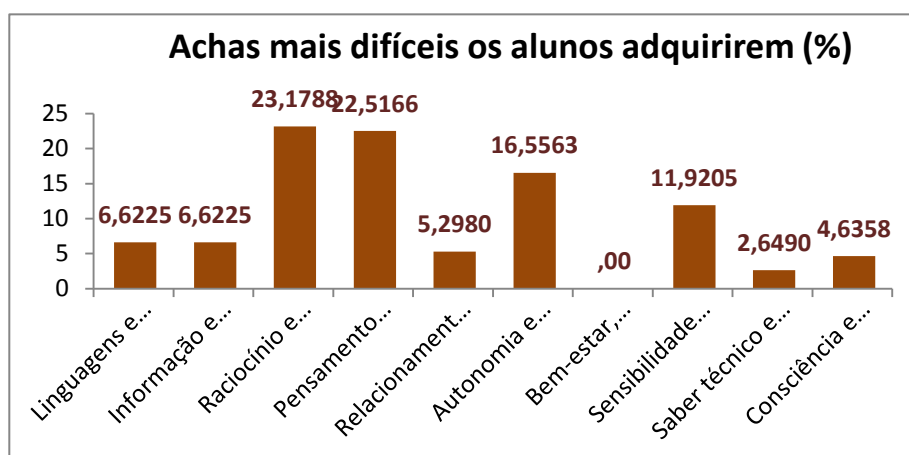
- ✓ Destacam-se as competências-chave mais elevadas Informação e comunicação (13,3%) e Bem-estar, saúde e ambiente (13,6%) e a mais baixa Sensibilidade estética e artística (5,2%).

Competências-chave do Perfil do aluno __ RESPOSTAS DOS PROFESSORES



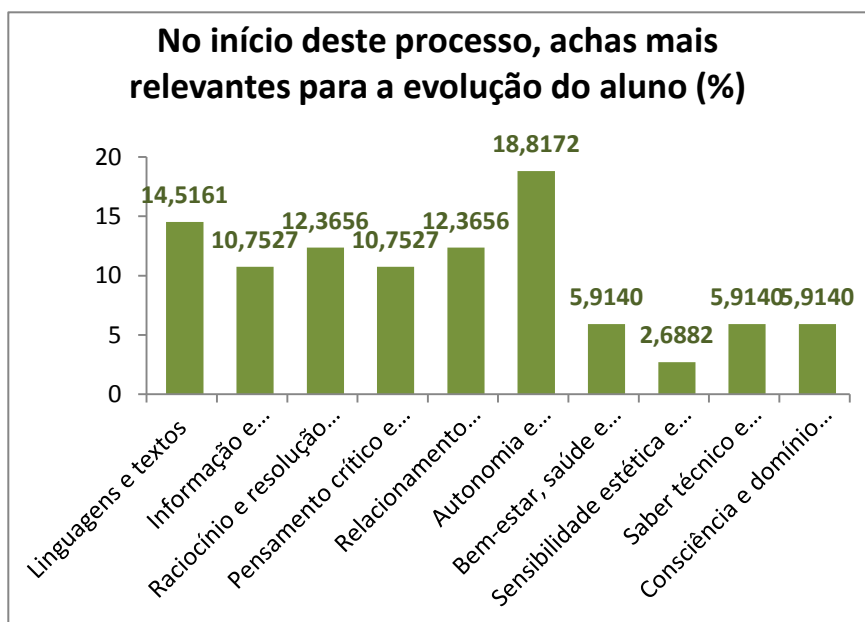
Sentes menos à vontade para desenvolver com os alunos

- ✓ Os resultados obtidos apresentam grande heterogeneidade de respostas;
- ✓ Parece haver menos à vontade nas competências-chave de carácter mais experimental/prático;
- ✓ Destacam-se com valor mais elevado a competência Sensibilidade estética e artística (24,8%) e com valor mais baixo Informação e comunicação (0,7%).



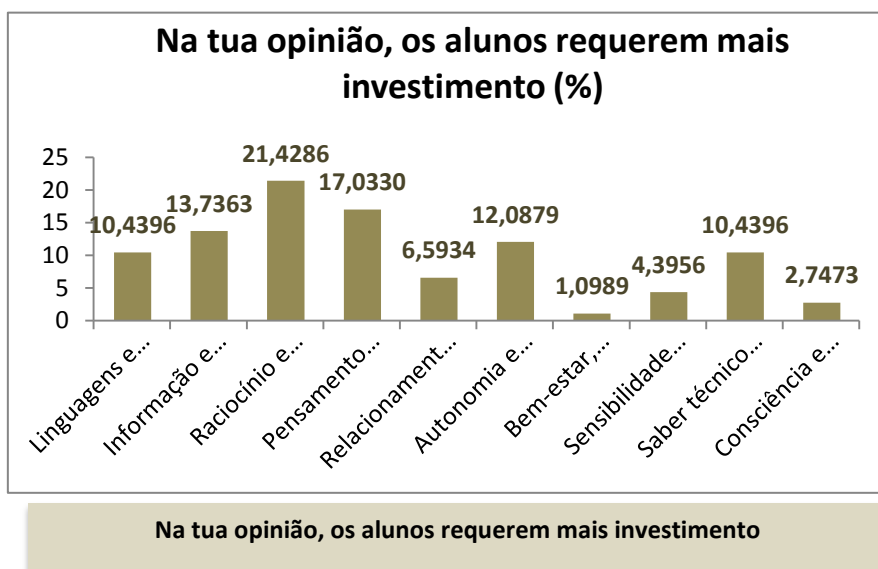
Achas mais difícil os alunos adquirirem

- ✓ Mantém-se a heterogeneidade de respostas, não se conseguindo distinguir prevalência nas áreas de carácter cognitivo e comportamental sobre as de carácter mais experimental/prático;
- ✓ Destaca-se Raciocínio e resolução de problemas (23,2%) com valor mais elevado e Bem-estar, saúde e ambiente (0%) com valor mais baixo.



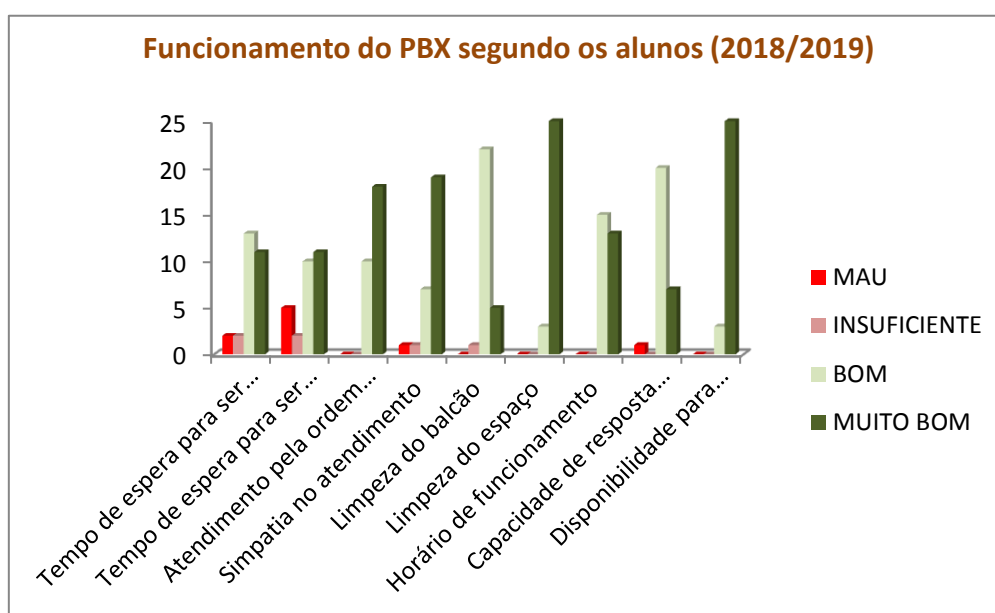
No início deste processo, achas mais relevantes para a evolução do aluno

- ✓ Nota-se uma homogeneidade nas competências-chave de carácter cognitivo e comportamental com os valores mais elevados variando de 10,8% a 18,8% e registando-se valores mais baixos entre 2,7 e 5,9% nas áreas de carácter mais experimental/prático

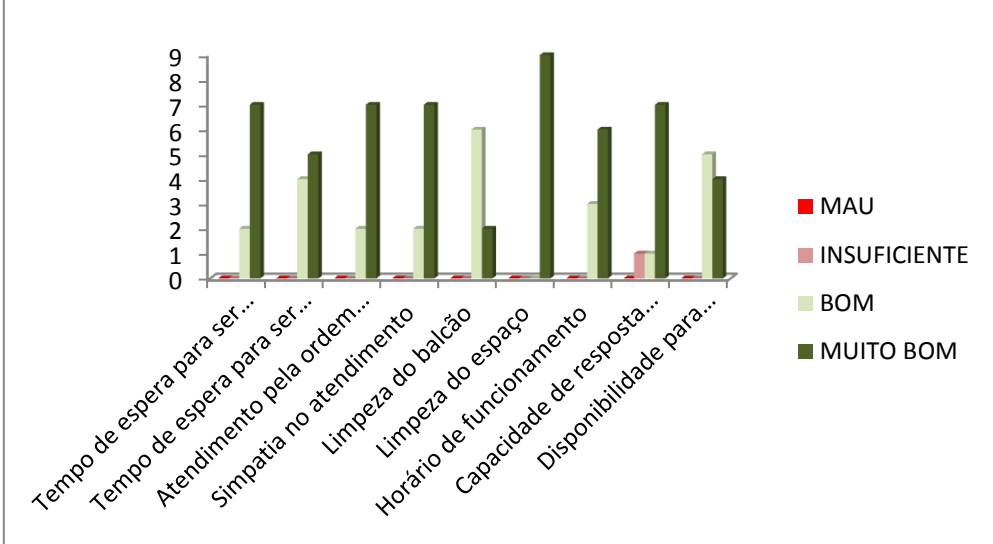


- ✓ Aqui também é sensível a heterogeneidade nas diferentes competências-chave quanto às respostas dos docentes, variando de 21,4% na competência Raciocínio e resolução de problemas a 1,1% na competência Bem-estar, saúde e ambiente.

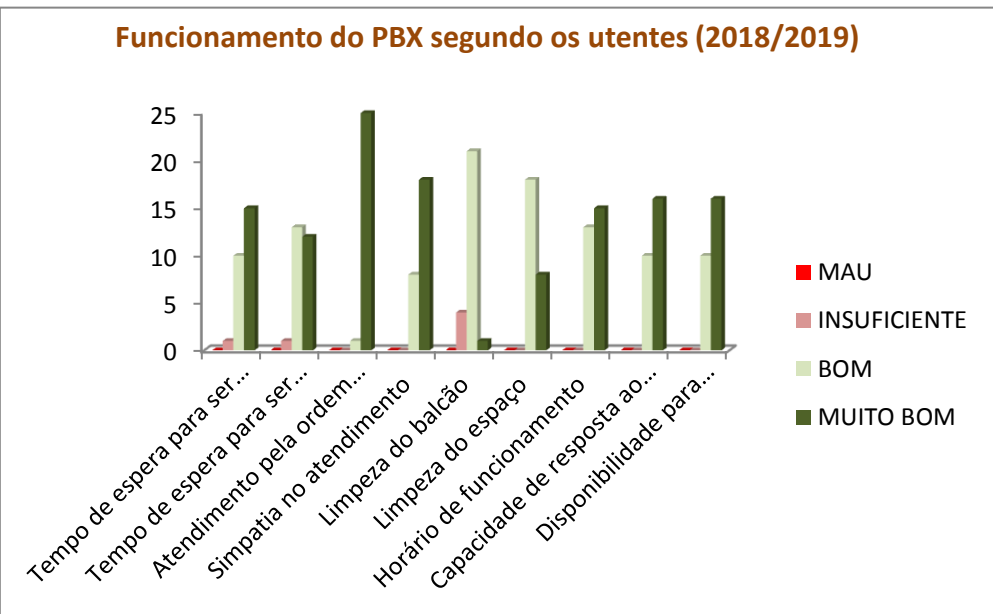
4. Monitorização de serviços prestados pelo Agrupamento



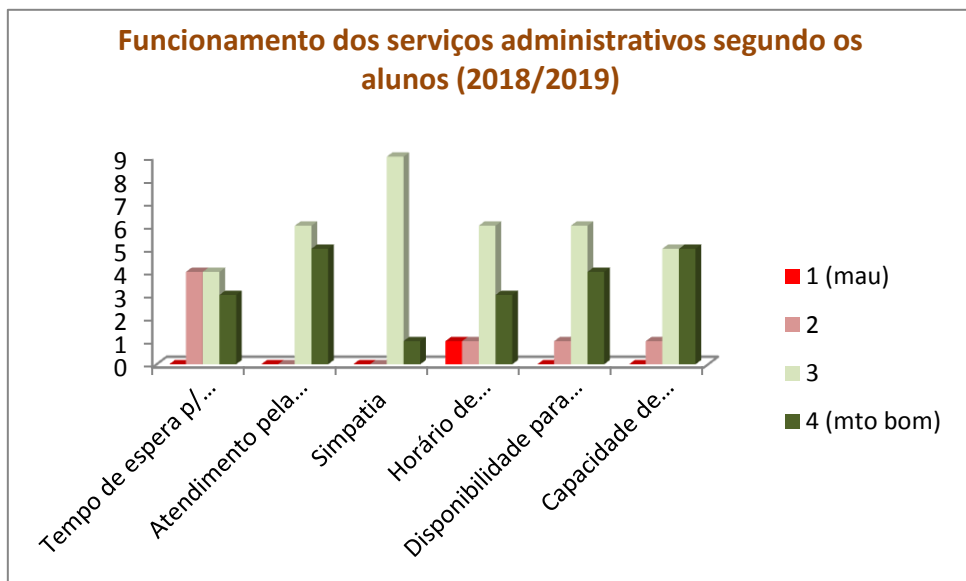
Funcionamento do PBX segundo os docentes (2018/2019)

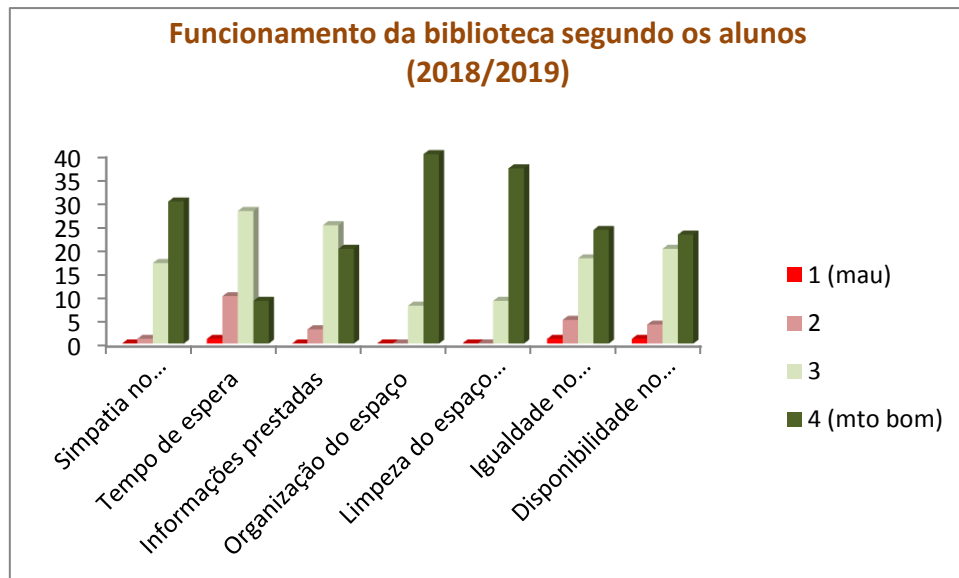
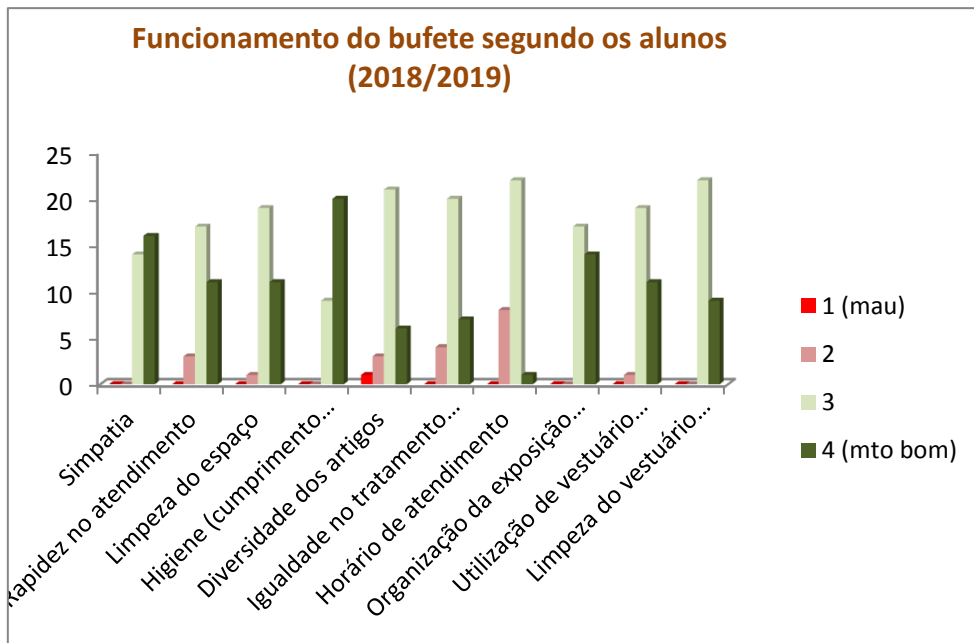


Funcionamento do PBX segundo os utentes (2018/2019)



Funcionamento dos serviços administrativos segundo os alunos (2018/2019)





Conclusão

Sistematizando os dados até agora apresentados, a Equipa da Qualidade procedeu à monitorização dos resultados obtidos no ano letivo 2018/2019, confrontando-os com os valores de referência definidos no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017/2021. Também teve em atenção os resultados obtidos nos anos letivos anteriores, analisando a sua evolução.

No que aos resultados escolares diz respeito, e que ao longo deste relatório foram sucessivamente abordados, constata-se que o agrupamento se encontra preparado para atingir ou superar o grau de exigência expresso neste documento.

Mesmo assim, importa destacar a dimensão “conclusão dos módulos no ensino profissional”, que merece especial cuidado, dado que os valores apresentados se encontram aquém dos propostos.

No final da abordagem de cada dimensão inclui-se, também, e sempre que oportuno, sugestões para o plano de melhoria, que se encontram destacadas a *negrito e itálico*.

Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

Setembro, 2019

Anexos